



Atendimento ao SIOSP

Informações Estatísticas nº. 05/2013 – NUACRI

Data: 10/JUN/2013

Ref.: Elaboração de Documento Técnico.

## ACOMPANHAMENTO MENSAL ESTUPRO Maio de 2013

### 1. Introdução

O presente relatório tem por objetivo traçar uma análise descritiva do delito de estupro no Distrito Federal ao longo do mês. Pretende-se traçar um perfil quanto à ocorrência destes crimes, que possibilite ações de prevenção das diversas esferas governamentais.

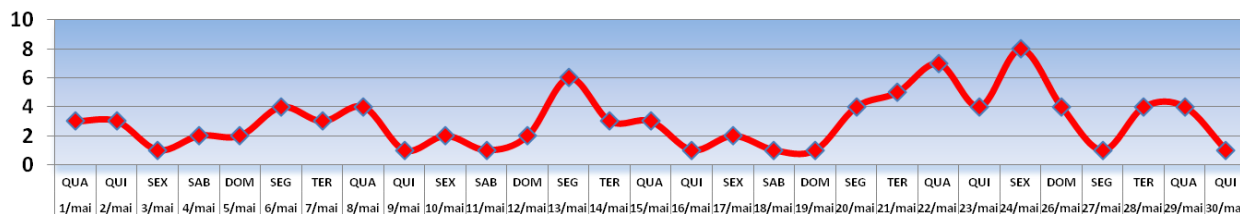
A análise dos dados dar-se-á inicialmente pela quantidade de ocorrências registradas.

Num segundo momento os dados serão apresentados levando em consideração a quantidade de pessoas envolvidas nos delitos (vítimas e autores), podendo por vezes apresentar quantitativo diferente das ocorrências registradas, em razão da possibilidade de haver mais de uma vítima ou autor por ocorrência.

### 2. Análise descritiva

Verificou-se no mês de maio de 2013 que ocorreram 87 (oitenta e sete) ocorrências de estupro no DF, contra 99 do mesmo período do ano anterior, o que representa uma **diminuição de 12,1%**, distribuídas ao longo do mês e das Regiões Administrativas conforme abaixo.

#### 2.1 Acompanhamento Mensal dos registros de ocorrências



Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



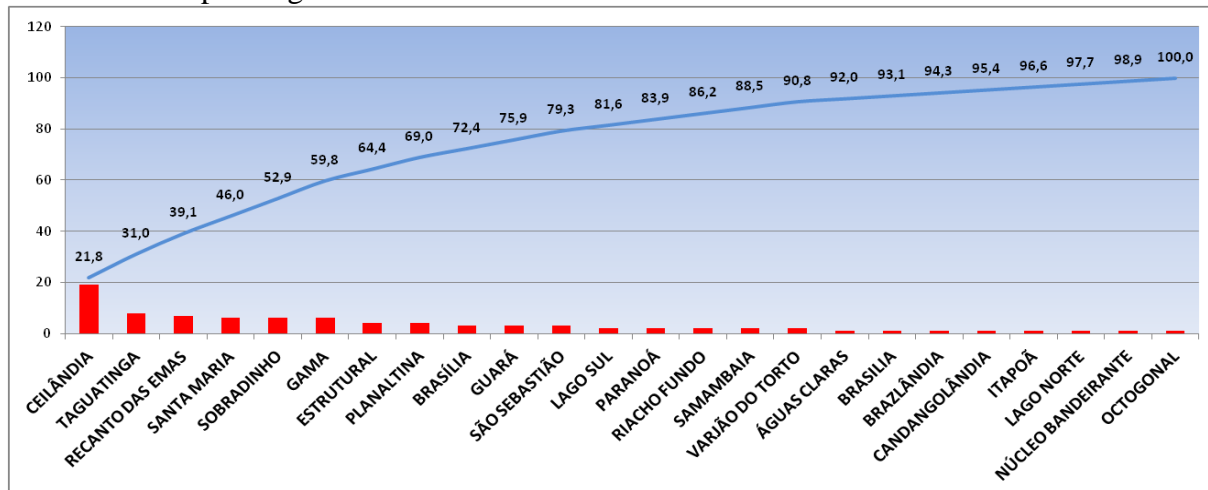
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE**  
**GERÊNCIA DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**



SAM – Edifício Sede da SOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000  
 Telefones: (61) 3441-8650/3441-8652



## 2.2 Incidência por Região Administrativa



Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.

Este gráfico é um Diagrama de Pareto, que ordena as cidades pela frequência absoluta de ocorrências de estupro e estupro de vulnerável, de forma decrescente, isto é, da cidade de maior frequência para a de menor frequência, juntamente com a frequência relativa acumulada dessas cidades. Assim podemos afirmar que **Ceilândia** é a cidade com maior número absoluto de ocorrências de estupro e estupro de vulnerável, contendo 21,8% das ocorrências, e que **Taguatinga** é a segunda cidade com maior número de ocorrência, e que juntas Ceilândia e Taguatinga contém **31,0%** dos casos de estupro e estupro de vulnerável. E assim sucessivamente, “Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Santa Maria e Sobradinho foram as cidades de maior ocorrência de estupro contendo um total de **52,9%** dos casos”.

## 2.3 Dia da semana e faixa horária

Os registros foram categorizados com base nos dias e horários de ocorrência, visando identificar os dias da semana e faixas horárias de maior incidência, como se pode verificar a seguir:

DIA DA SEMANA / FX HORÁRIA	Faixa Horária de Incidência - Março 2013								TOTAL
	MANHÃ		TARDE		NOITE		MADRUGADA		
	06h00 a 08h59	09h00 a 11h59	12h00 a 14h59	15h00 a 17h59	18h00 a 20h59	21h00 a 23h59	00h00 a 02h59	03h00 a 05h59	
SEGUNDA	2	1	3	3			5		14
TERÇA	4	1	4	1		2			12
QUARTA	3	1	3	3	1		1		12
QUINTA	2		5	3	2			1	13
SEXTA	1	1	2		2			1	7
SABADO	2		4	1	3	3	1	1	15
DOMINGO	3		1	1	5	1	3		14
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>87</b>

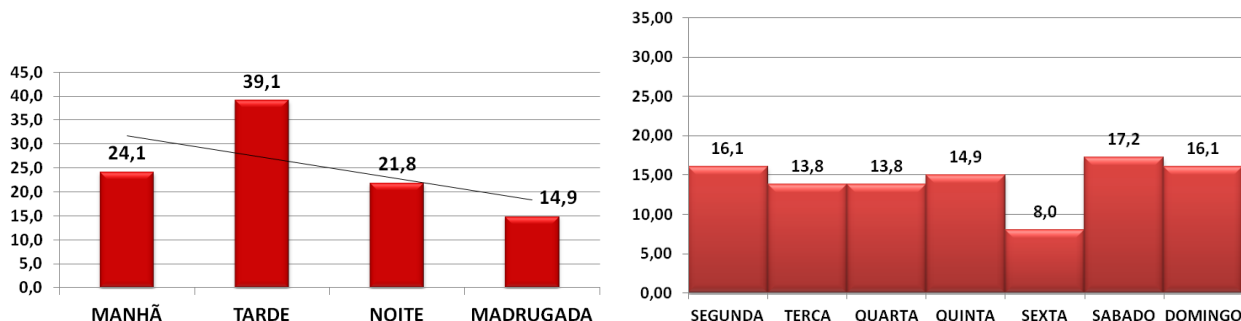
Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE  
GERÊNCIA DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA  
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA



SAM – Edifício Sede da SOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000  
Telefones: (61) 3441-8650/3441-8652



Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.

Desta análise, pode-se concluir que o **sábado** foi o dia da semana de maior incidência, com 17,2% dos casos. O período da tarde de 12h a 17h59 concentra 39,1% dos casos.

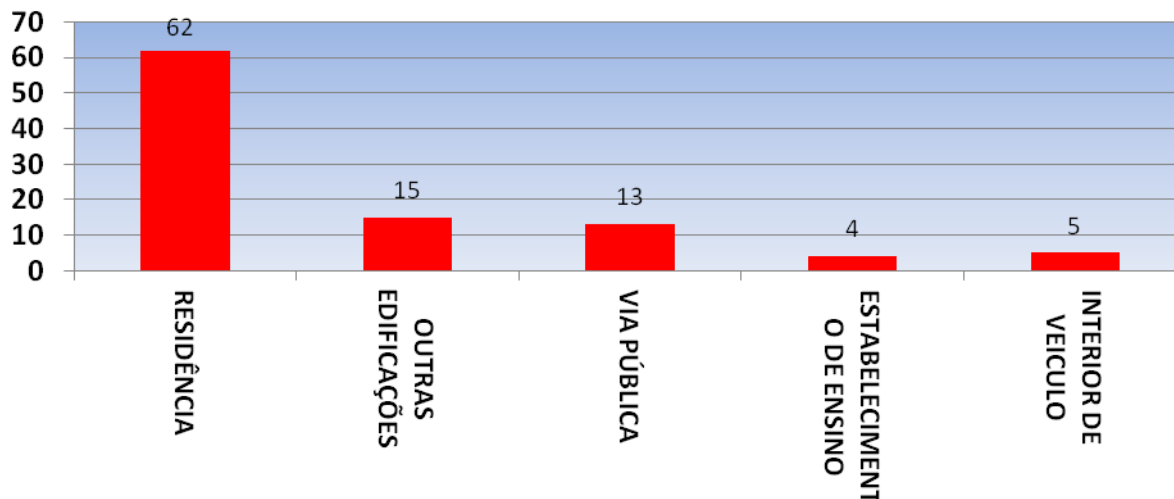
#### 2.4 Local do fato

Neste tópico a análise foi feita baseada nas vítimas de estupro e estupro de vulnerável, num total de 99 vítimas.

Em relação ao local de ocorrência dos delitos, os estupros ocorreram em 62,6% dos casos na residência da vítima ou na residência do autor e 13,1% das ocorrências se deram em locais públicos.

TIPO DE LOCAL	Frequência	FR	FRAC
RESIDÊNCIA	62	62,6	62,6
OUTRAS EDIFICAÇÕES	15	15,2	77,8
VIA PÚBLICA	13	13,1	90,9
ESTABELECIMENTO DE ENSINO	4	4,0	94,9
INTERIOR DE VEICULO	5	5,1	100,0
TOTAL	99		

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



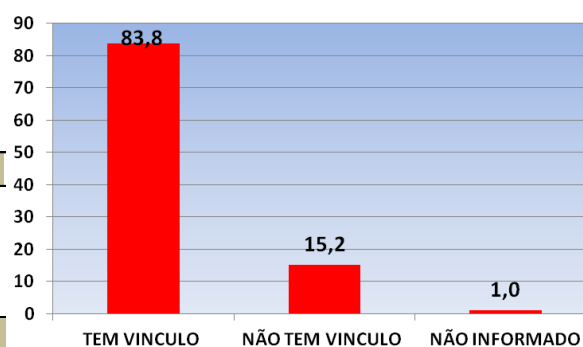
Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



### 3. Relação entre a vítima e o autor

Com base nos relatos das ocorrências, observa-se que em 83,8% dos estupros e estupros de vulneráveis, os autores têm vínculos com as vítimas. Em 15,2% dos casos não há vínculo entre autor e vítima.

VÍNCULO COM A VÍTIMA	TOTAL
TEM VÍNCULO	83
NÃO TEM VÍNCULO	15
NÃO INFORMADO	1
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>



Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.

#### 3.1 Tipo de vínculo entre autor e vítima e se houve ou não a conjunção carnal

VÍNCULO COM A VÍTIMA	CONJUNÇÃO CARNAL			TOTAL	FR (%)
	NÃO	SIM	NI		
OUTROS	10	8	5	23	23,2
DESCONHECIDO	6	10	1	17	17,2
PADRASTO	6	3	4	13	13,1
PAI	2		10	12	12,1
AMIGO/CONHECIDO	3	4		7	7,1
AVÔ (Ó)			6	6	6,1
NAMORADO		4	1	5	5,1
VIZINHO		2	2	4	4,0
COMPANHEIRO DA AVÓ	2			2	2,0
IRMÃO (Ã)			2	2	2,0
MARIDO (COMPANHEIRO)		2		2	2,0
TIO (A)	1		1	2	2,0
EX-MARIDO (EX-COMPANHEIRO)	1			1	1,0
FILHO			1	1	1,0
MARIDO DA TIA	1			1	1,0
PROFISSIONAIS DO LAR			1	1	1,0
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>99</b>	

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE**  
**GERÊNCIA DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**



SAM – Edifício Sede da SOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000  
Telefones: (61) 3441-8650/3441-8652



Dos 17 casos em que o autor é **desconhecido**, em 10 foi concretizada a conjunção carnal.

### 3.2 Locais de estupro com ocorrência ou não de conjunção carnal

TIPO DE LOCAL	CONJUNÇÃO CARNAL			TOTAL	FR (%)
	NÃO	SIM	NI		
RESIDÊNCIA	19	16	27	62	62,6
OUTRAS EDIFICAÇÕES	5	5	5	15	15,2
VIA PÚBLICA	4	9		13	13,1
ESTABELECIMENTO DE ENSINO		2	2	4	4,0
INTERIOR DE VEÍCULO	4	1		5	5,1
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>99</b>	

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPD

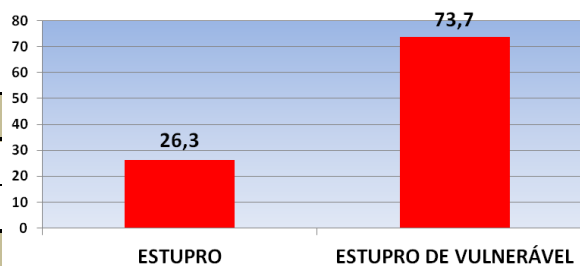
Em um total de 33 estupros com conjunção carnal, 16 foram em residência e 9 em via pública.

## 4. Categorização da violência sofrida

### 4.1 Quanto ao tipo de crime

TIPO DE CRIME	Total
ESTUPRO	26
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	73
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



A natureza criminal estupro de vulnerável contém 73,7% dos casos, sendo 26,3% de estupro.

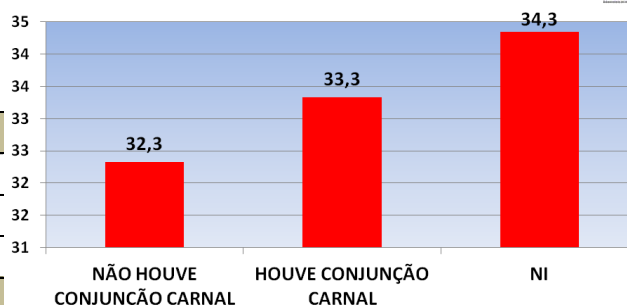
### 4.2 Quanto ao tipo de violência sofrida

Ao concatenar todos os atos libidinosos no mesmo tipo penal, ou seja, estupro, faz-se necessário que se categorize o tipo de agressão a que a vítima foi submetida. Em 33,3% dos casos de estupro há relatos de atos diversos à conjunção carnal, nos demais casos, 32,3% houve conjunção carnal. Em 34,3% não foi informado o tipo de agressão.



CONJUNÇÃO CARNAL	TOTAL
NÃO HOUE CONJUNÇÃO CARNAL	32
HOUE CONJUNÇÃO CARNAL	33
NI	34
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPD

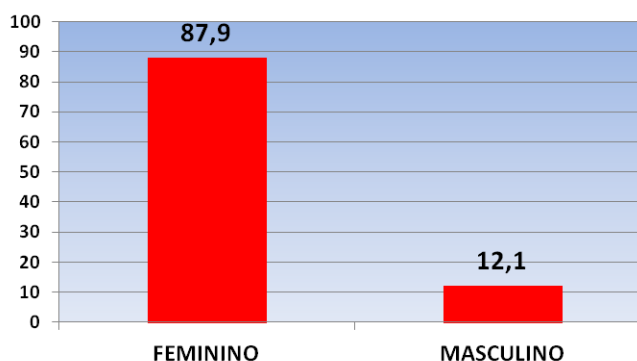


## 5. Perfil da vítima (vitimologia)

Em relação às vítimas destes delitos, a maioria, 87,9% é do sexo feminino, sendo em 12,1% dos casos vitimados indivíduos do sexo masculino.

SEXO DA VÍTIMA	
FEMININO	87
MASCULINO	12
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



A análise do perfil das vítimas permite que sejam elaboradas estratégias de combate e prevenção do delito, entre outras formas de categorização adota-se a divisão por faixa etária que nos mostra que 81,8% têm até 17 anos de idade, sendo que na faixa dos 9 a 13 anos estão 37,4% dos casos.

FAIXA ETÁRIA DA VÍTIMA	FREQUÊNCIA	FR (%)	FRAC
0 a 3	10	10,1	10,1
4 a 8	26	26,3	36,4
9 a 13	37	37,4	73,7
14 a 17	8	8,1	81,8
18 a 25	7	7,1	88,9
26 a 34	7	7,1	96,0
35 a 64	3	3,0	99,0
>= 65	1	1,0	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>		

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE**  
**GERÊNCIA DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**



SAM – Edifício Sede da SOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000  
Telefones: (61) 3441-8650/3441-8652



## 6. Perfil do autor

FAIXA ETÁRIA DO AUTOR	Total	FR (%)	FRAC
00 a 10	1	1,0	1,0
11 a 21	16	16,2	17,2
22 a 32	15	15,2	32,3
33 a 43	13	13,1	45,5
>= 44	18	18,2	63,6
NI	36	36,4	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>		

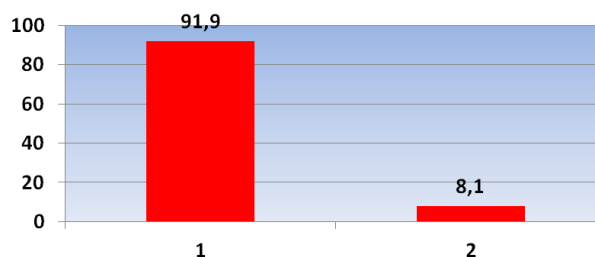
Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.

Dos autores de estupro 18,2% estão na faixa >=44 anos, sendo 36,4% dos casos não informados.

O estupro em sua maioria, 91,9% dos casos, é praticado apenas por 01 autor.

NUMERO DE AUTORES	TOTAL
1	91
2	8
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



## 7. Tempo em que a vítima leva para formalizar a ocorrência após ter sofrido o estupro

Observa-se através da tabela abaixo que em 20,7% dos casos a ocorrência policial foi feita no mesmo dia do fato. Em sentido contrário, constata-se que em 14,9% dos registros o fato se deu há mais de um ano.

DATA DA COMUNICAÇÃO DO DELITO	Fi	Fri	FRI
Mesmo dia do fato	18	20,7	20,7
Entre 24 e 72 horas do fato	17	19,5	40,2
Entre 3 e 7 dias do fato	4	4,6	44,8
Após 1 semana do fato	11	12,6	57,5
Após 1 mês do fato	18	20,7	78,2
Após seis meses do fato	6	6,9	85,1
Após 1 ano do fato	13	14,9	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: NUACRI/GESP/DIFIS/SOSP/SSPDF.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E ANÁLISE**  
**GERÊNCIA DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**



SAM – Edifício Sede da SOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000  
Telefones: (61) 3441-8650/3441-8652



## **8. Considerações finais**

- Em maio de 2013 houve 87 ocorrências de Estupro no DF, envolvendo 99 vítimas;
- Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Santa Maria e Sobradinho foram as cidades de maior ocorrência de estupro contendo um total de 52,9% dos casos;
- O Sábado foi o dia da semana de maior incidência contendo 17,2% dos casos. O período da tarde, entre 12h e 17h59, o horário de maior frequência concentrando 39,1% dos casos;
- Os estupros ocorreram em 62,6% na residência da vítima ou na residência do autor e 13,1% se deram em locais públicos;
- Em 83,8% dos estupros existe vínculo entre o autor e a vítima;
- Nos 17 casos de estupro em que o autor é desconhecido, em 10 houve conjunção carnal;
- Dos 33 estupros com conjunção carnal 16 casos aconteceram na residência e 9 casos em via pública;
- Dos estupros ocorridos 73,7% dos casos foram estupro de vulnerável;
- 87,9% das vítimas são do sexo feminino, sendo em 12,1% dos casos, os vitimados, indivíduos do sexo masculino;
- Em 81,8% dos estupros as vítimas têm até 17 anos de idade, sendo que na faixa dos 9 a 13 anos estão 37,4% dos casos.
- Dos autores de estupro 15,2% estão na faixa 22 a 32 anos, sendo 36,4% dos casos, não informados;
- Em 91,9% dos casos o estupro é praticado por 01 autor.
- Em 20,7% dos casos de estupro a ocorrência policial foi feita no mesmo dia do fato;
- 14,9% das vítimas de estupro somente registraram a ocorrência após um ano do fato.

**Vera Lucia de Alcântara Lima**  
**Analista Criminal**

**Célio Roberto Dias Dutra – Major QOPM**  
**Diretor da DIFIS**